3. Abrir gerações Abrir geracoes junto com a matriz energetica # Matriz energética atual

A geração de energia no Brasil é em sua maior parte hidráulica, o que não é ruim, pois a água é uma fonte renovável de energia, entretanto há danos que são causados com a criação de usinas, como a inundação de uma grande região, causando danos às pessoas que ficam desabrigadas, sem contar à fauna e à flora. Entretanto, no mundo, a situação é outra: a maior parte da energia mundial em cenário global é feita a base de carvão mineral, uma matéria prima que não é renovável e difícil de ser retirada do meio ambiente.

Brasil

Por mais que atualmente a maior parte da geração da energia elétrica brasileira seja com base na água, é possível destacar um grande aumento e incentivos(seja pelo governo ou pelos movimentos ambientais) de gerações alternativas, como gás natural, biomassa e eólica. Este fato pode ser observado na comparação dentre as figuras 1 e 2 a seguir. Em 1999, a maior parte da eletricidade provinha de hidrelétricas ao Brasil. Já em 2018, pôde-se notar uma grande mudança no cenário energético nacional.

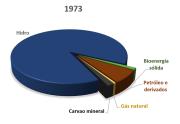


Figura 1: Matriz elétrica brasileira - 1973

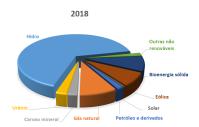


Figura 2: Matriz elétrica brasileira - 2018

Também é perceptível o aumento da participação da geração de carvão mineral. Por mais que pareça ter aumentado em 0.5 pontos percentuais, na verdade a geração mineral brasileira serve para cobrir faltas da geração hidráulica que não consegue ser feita quando há períodos de secas, causadora do baixo nível nos

Mundo

Geração fotovoltaica

Dentre os atuais meios de se produzir energia elétrica, um que está sempre em voga é a geração fotovoltaica. Essa geração é silenciosa e abundante. Outro fator que contribui para a geração de energia através do sol é que a estrela tem uma vida muito longa, e inesgotável, comparada ao tempo humano na terra. A energia irradiada na Terra chega a $9,5.10^4$ terawatts, até 10 mil vezes toda a energia consumida no planeta².

As células, em trabalho, não produzem gases ou efluentes, fazendo assim com que o meio ambiente não seja afetado na produção de energia. Este fator é também outro motivo que aponta a vantagem da energia solar em relação às outras formas de geração, e um assunto que é discutido hodiernamente devido à conscientização ambiental a qual muito se fala atualmente.

Efeito fotovoltaico

Atualmente, muito é falado a respeito da energia solar e sua geração com os painéis e módulos fotovoltaicos. Há muitas pesquisas nesse meio, com objetivos como tornar a tecnologia mais próxima do público. A unidade mais simples para a formação dos módulos são as células.

A célula fotovoltaica tem seu funcionamento oriundo do efeito fotovoltaico. Este fenômeno é mais antigo do que a maioria das pessoas pensam. Em 1839, Edmond Becquerel percebeu a geração de energia a partir de luz solar incidindo em placas de latão submersas em um líquido eletrólito.³ Mais tarde, então, Charles Frittts foi capaz de inventar a primeira bateria de luz solar, feita com base em selênio⁴.

Atualmente as células são fabricadas com semicondutores, materiais que apresentam características intermediárias entre condutores e isolantes. O elemento mais famoso dentre os semicondutores é o silício. O cristal de silício puro é mal condutor elétrico, devido ao fato de conter 4 elétrons livres em sua camada de valência. Para que a condução seja possível, acrescentam-se porcentagens de outros elementos, com a finalidade de deixar o átomo quase estável. A este processo dá-se o nome de "dopagem".

A partir da dopagem do silício com o arsênio ou o fósforo, elementos que apresentam 5 elétrons na última camada, formam-se ligações covalentes entre

 $[\]overline{\ ^{1}\text{http://www.mme.gov.br/documents/1138787/1732840/Resenha+Energética+Brasileira++edição+2019+v2.pdf/66a837a8-4164-4b37-be4a-59a5ad270c50?version=1.0}$

²Grätzel, M. Photoelectrochemical cells. Nature 2001, 414, 338. [CrossRef]

³Smestad, G. P. Optoelectronics of solar cells, 1a. ed., SPIE: Bellingham, 2002.

⁴Komp, R. J. Practical photovoltaics: eletricity from solar cells, 3a. ed., aatec publications: Ann Arbor, 2001.

quatro elétrons, o quinto é propositalmente livre, possibilitando a passagem de corrente elétrica. Por ser dopado com elétrons a mais, é nomeado silício tipo N.

A dopagem do silício tipo P é geralmente feita à base de gálio ou boro, elementos com três elétrons na camada mais distante. Agora são feitas três ligações covalentes, a quarta ligação é propositalmente ausente, e também chamada de lacuna(fig. 3).

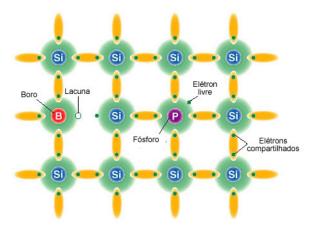


Figura 3: Dopagem Eletrônica, Fonte: Infoescola

A célula fotovoltaica contem as duas dopagens, sendo uma camada fina de material tipo N e uma camada espessa de material do tipo P, conforme ilustra a fig. 4. Com isso, é gerado um campo elétrico, também chamado de região PN^5 . Quando a luz incide na célula, os elétrons recebem energia proveniente dos fótons. Os elétrons, então excitados, são acelerados e fluem através da junção. A corrente gerada origina a diferença de potencial entre as faces P e N.6

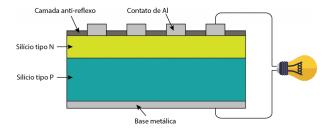


Figura 4: Dopagem Eletrônica, Fonte: Infoescola

Células fotovoltaicas

falar dos tipos de paineis monocristalino e policristalino

 $^{^5 \}rm https://www.solenerg.com.br/files/monografia_cassio.pdf$

 $^{^6} https://www.solenerg.com.br/files/monografia_cassio.pdf$

Porque é bom gerar energia em casa

- 1. Abater imposto
- 2. mais baratyo que comprar
- 3. ajuda em épocas em que as bandeiras tao ruins(amarela verm)
- 4. incentivo a nao ter que fazer novas usinas que acabariam mais com o meio ambiente
- 5. faltas de energia do nada

Quando falta água nos reservatórios, as tarifas de eletricidade aumentam, causando maior despesas para os consumidores, se a geração for feita em casa este problema é fortemente resolvido.

O Brasil ultimamente tem feito politicas que incentivam a geração autônoma de energia, com redução de impostos como ICMS para a energia consumida pela concessionária